

A14 Emparelhamentos

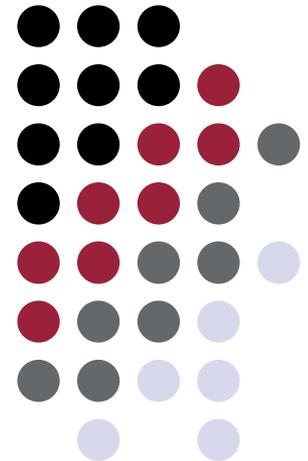


UFOP

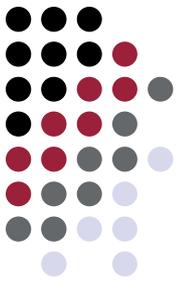
Universidade Federal
de Ouro Preto

CSI466 Teoria dos Grafos

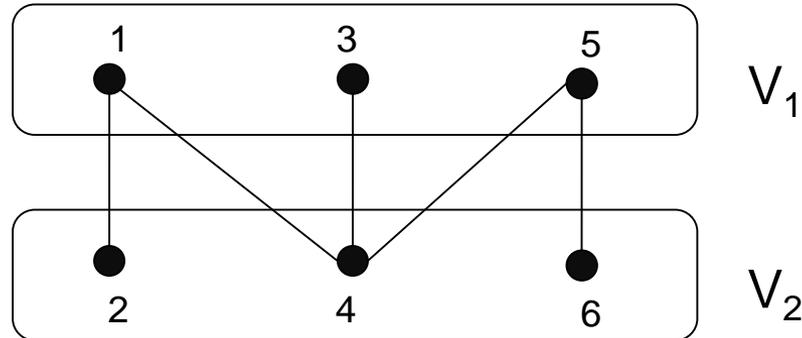
Prof. Dr. George H. G. Fonseca
Universidade Federal de Ouro Preto



Grafos Bipartidos

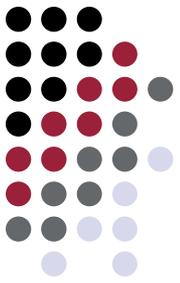


- Um grafo é dito ser bipartido quando seu conjunto de vértices V puder ser particionado em dois subconjuntos V_1 e V_2 tais que toda aresta de G une um vértice de V_1 a um vértice de V_2

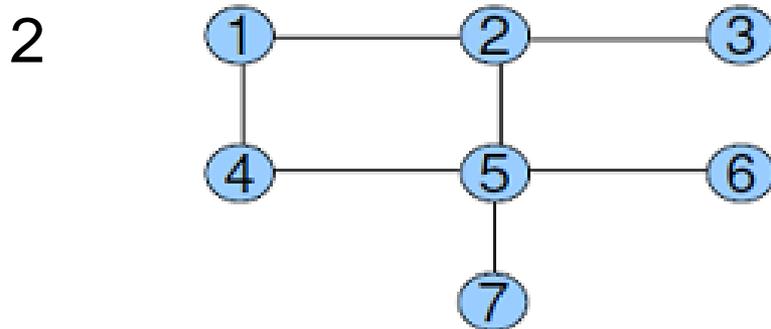
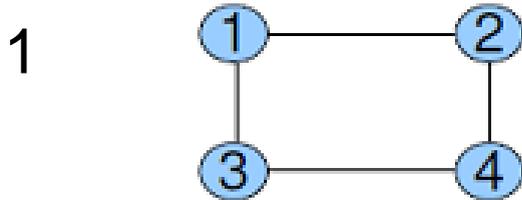


Grafos Bipartidos

Exercícios

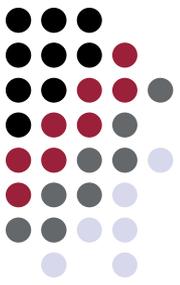


- Determinar V_1 e V_2 para os seguintes grafos

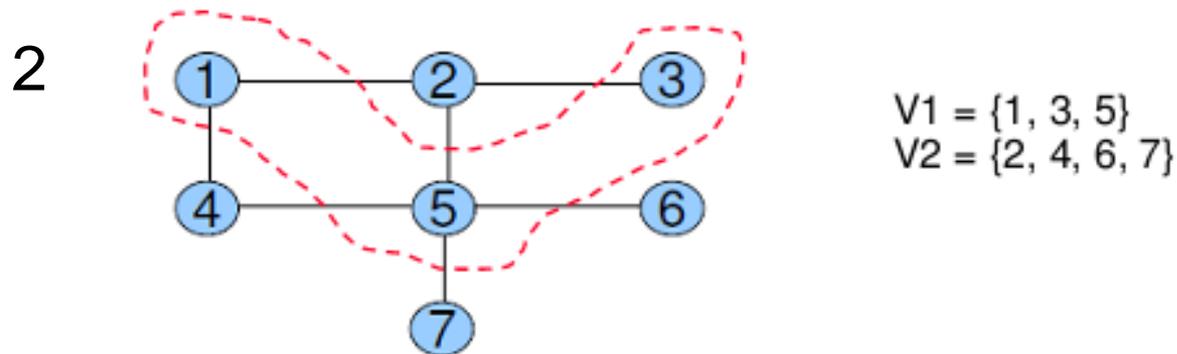
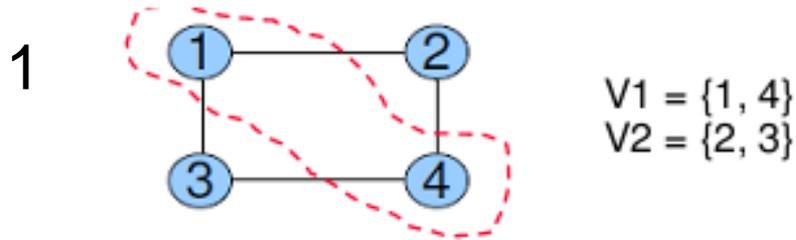


Grafos Bipartidos

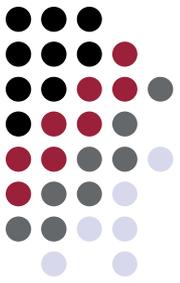
Solução dos Exercícios



- Determinar $V1$ e $V2$ para os seguintes grafos

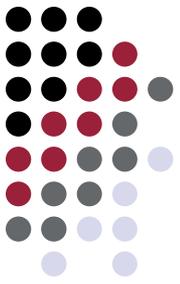


Grafos Bipartidos

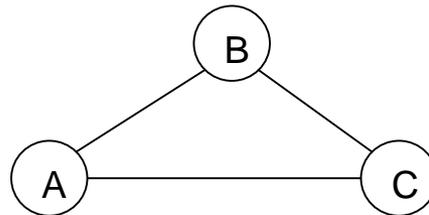


- Todo grafo é bipartido?

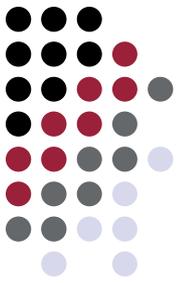
Grafos Bipartidos



- Todo grafo é bipartido?
- Não! Um grafo é bipartido se e somente se não possuir ciclos de comprimento ímpar
- Contra-exemplo:



Grafo Bipartido Completo

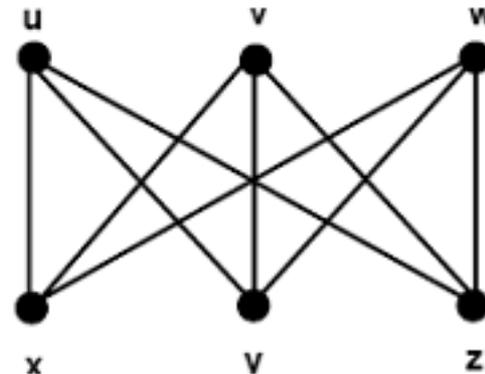


- Um grafo bipartido completo é aquele em que cada um dos elementos de V_1 é adjacente a cada um dos elementos de V_2
- Se $|V_1| = m$ e $|V_2| = n$, então denota-se um grafo bipartido completo por $K_{m,n}$
- Os conjuntos de bipartição V_1 e V_2 devem garantir que cada aresta conecta um vértice do conjunto V_1 e um vértice do conjunto V_2

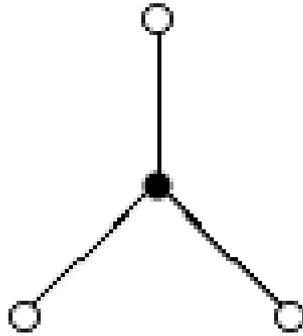
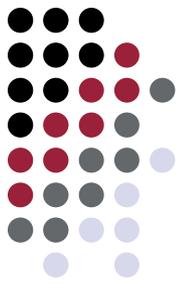
- Exmeplo:

O grafo ao lado é $K_{3,3}$

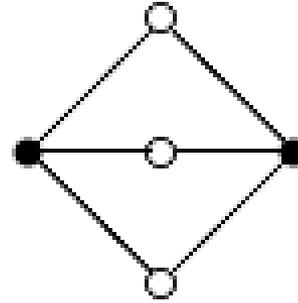
$V_1 = \{u, v, w\}$ e $V_2 = \{x, y, z\}$



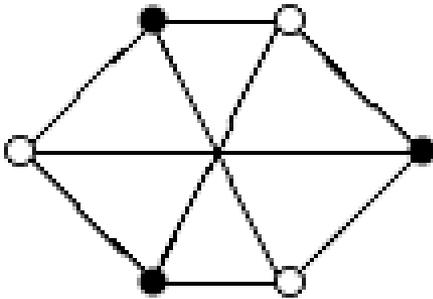
Grafo Bipartido Completo



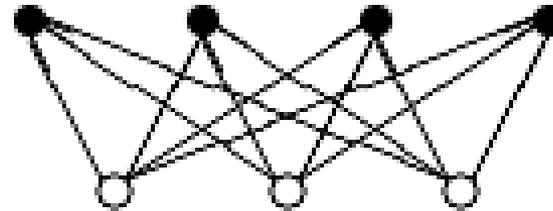
$K_{1,3}$



$K_{2,2}$

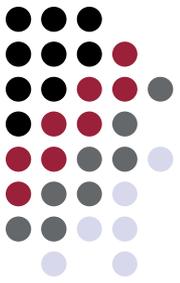


$K_{3,3}$

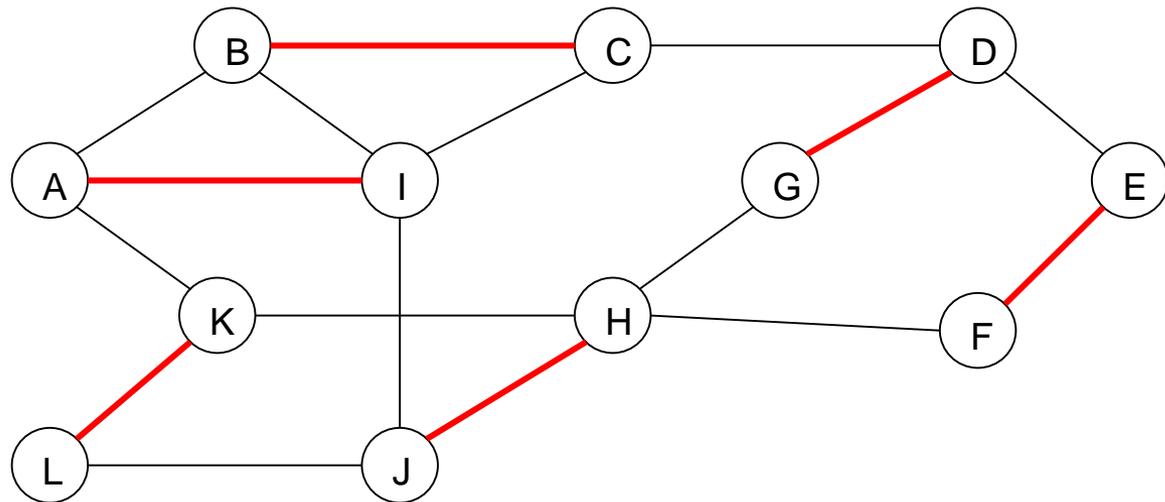


$K_{4,3}$

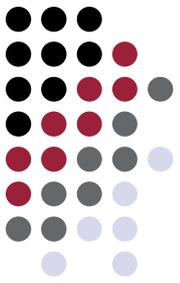
Emparelhamento



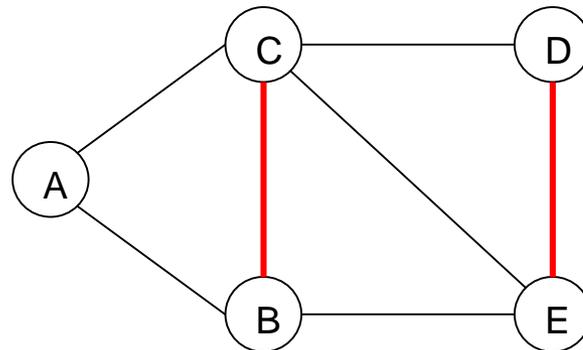
- Um emparelhamento (*matching*) de um grafo $G = (V, E)$ é um subconjunto $M \subseteq E$ tal que nenhum par de arestas de M incide no mesmo vértice



- Um vértice não é incidente a mais de uma aresta do emparelhamento

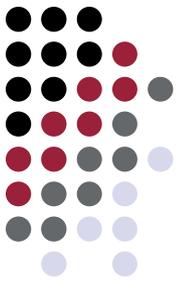


- Um vértice incidente numa aresta do emparelhamento diz-se **coberto** pelo emparelhamento

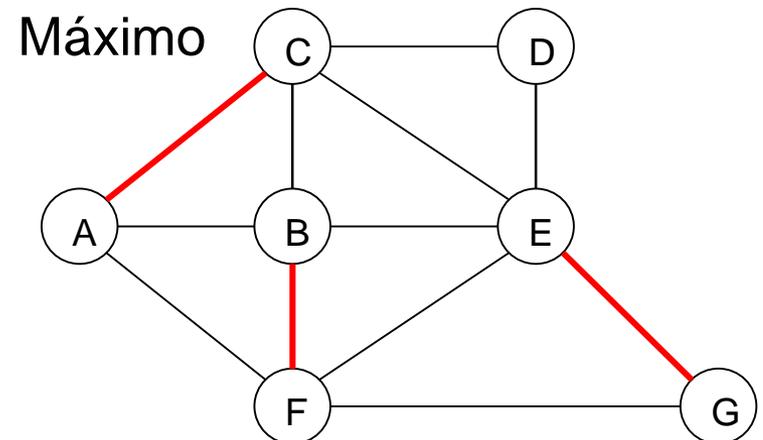
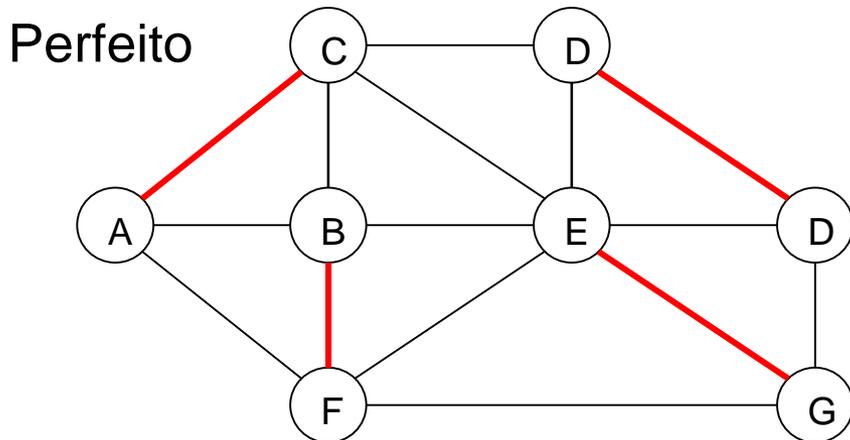


- Vértices cobertos: B, C, D, E
- Vértice não coberto: A

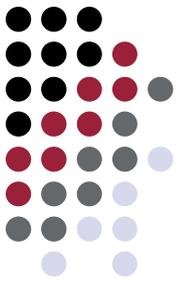
Emparelhamento



- Um emparelhamento M é **perfeito** se cobre todos os vértices do grafo G .
- Um emparelhamento **maximal** é um emparelhamento no qual nenhuma aresta a mais pode ser adicionada sem ferir a propriedade de emparelhamento.
- Um emparelhamento é **máximo** se não existe nenhum outro de cardinalidade maior

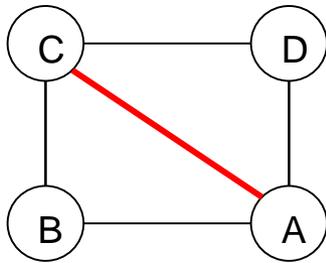


Emparelhamento

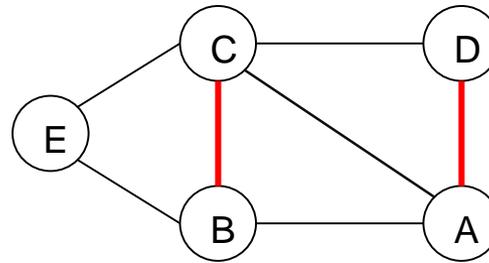


- Mais exemplos

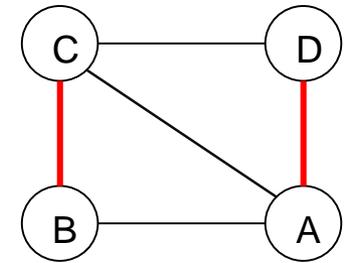
Maximal



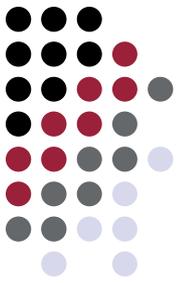
Máximo



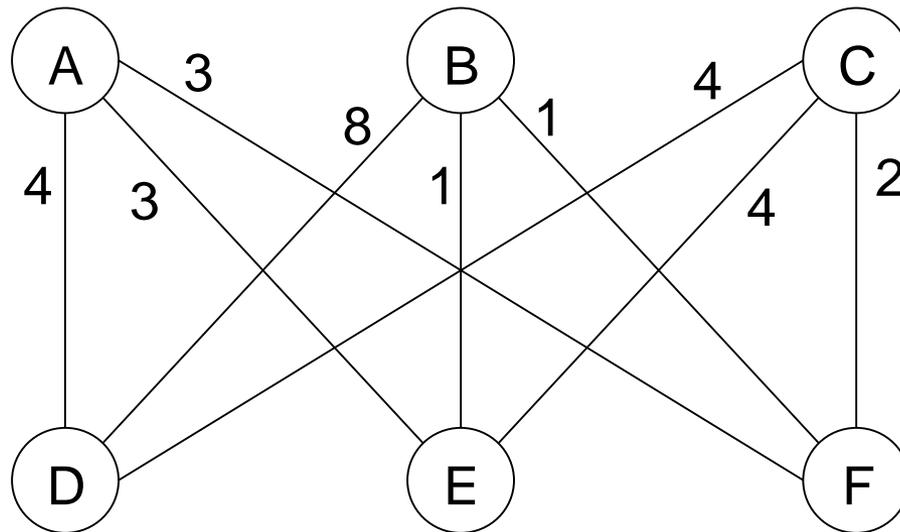
Perfeito

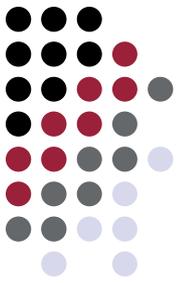


Obs. Alguns grafos não admitem emparelhamento perfeito

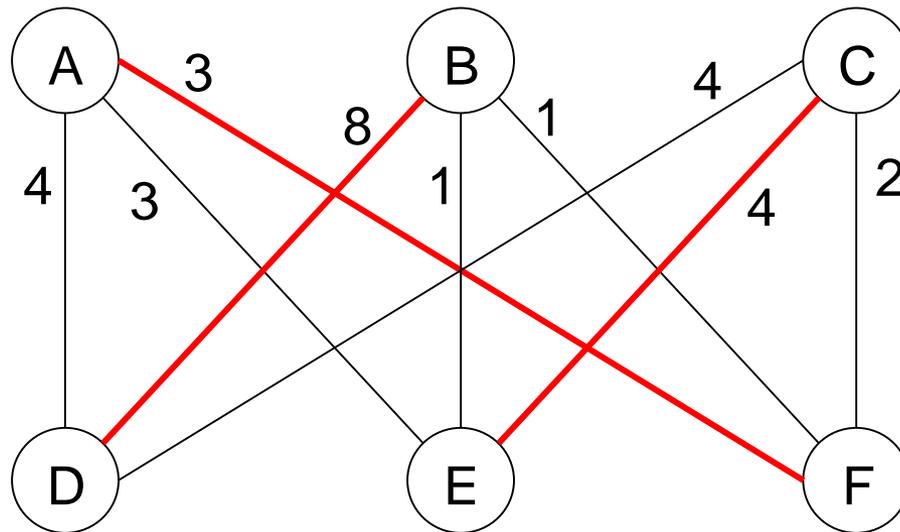


- Em um grafo ponderado, um **emparelhamento de peso máximo** é um emparelhamento cuja soma dos pesos das arestas é o maior possível

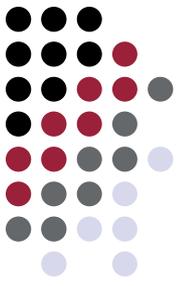




- Em um grafo ponderado, um **emparelhamento de peso máximo** é um emparelhamento cuja soma dos pesos das arestas é o maior possível

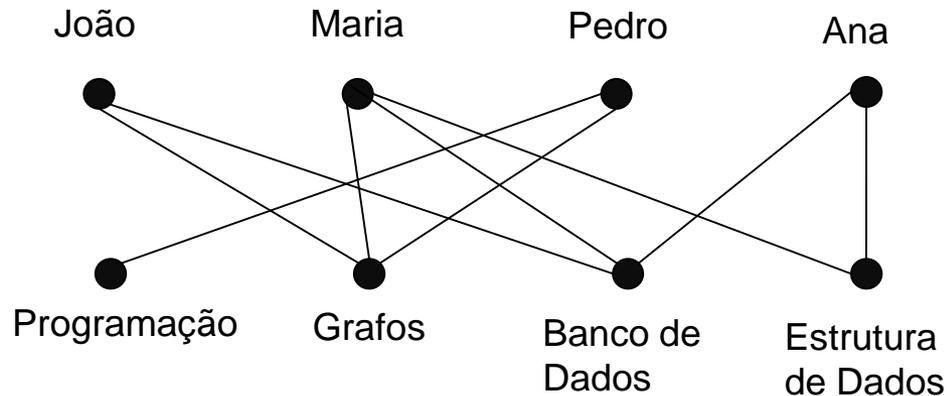


Emparelhamento



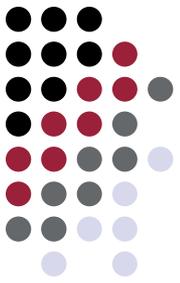
- Exemplo de aplicação

- Suponha que V_1 representa um conjunto de professores e V_2 um conjunto de disciplinas.
- Uma aresta liga um professor a todas as disciplinas a que ele está habilitado a lecionar.

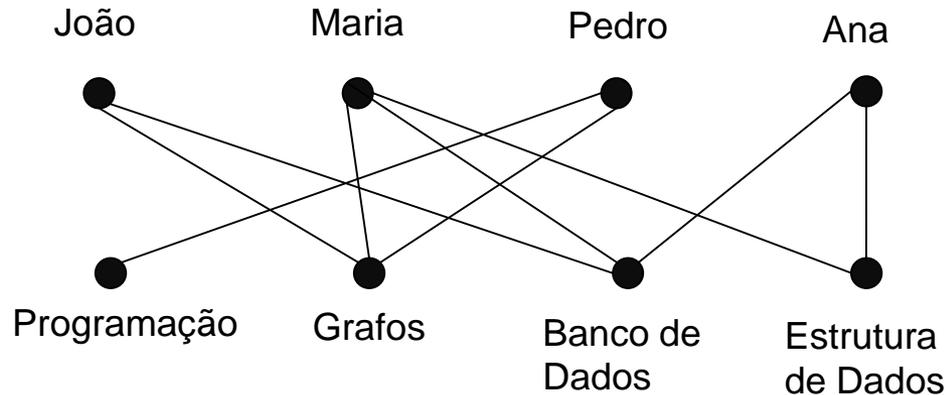


- Deseja-se alocar as disciplinas respeitando as aptidões dos professores

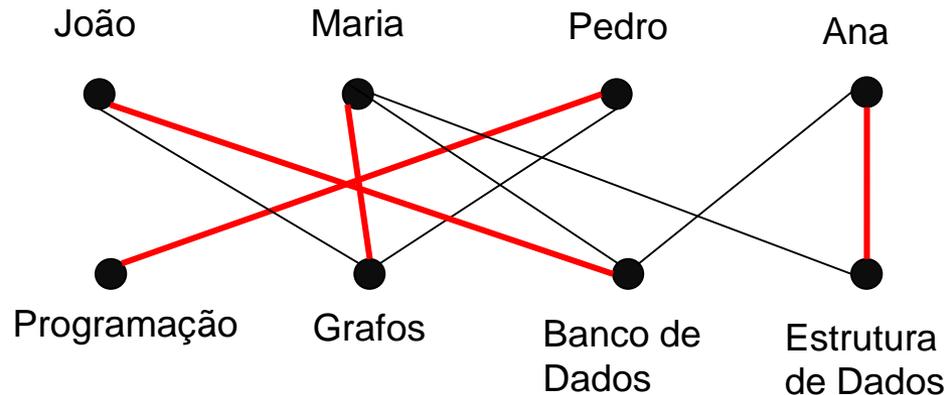
Emparelhamento



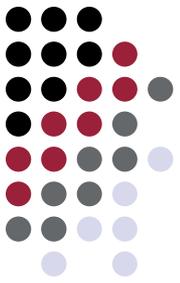
- O problema a ser resolvido é um emparelhamento perfeito em um grafo



- Para o grafo acima, uma solução seria:



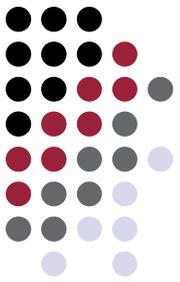
Emparelhamento



- Seja S um conjunto de vértices de um grafo
- Define-se a vizinhança de S ($N(S)$) em G ao subconjunto de nós adjacente a algum vértice de S
- Corolário 1: Um grafo bipartido G com bipartição (X, Y) tem um emparelhamento perfeito se e somente se $|X| = |Y|$ e $|N(S)| \geq |S|$, para todo o $S \subseteq V$
- Corolário 2: Todo grafo bipartido k -regular com $k > 0$ tem um emparelhamento perfeito.

Emparelhamento

Exercícios



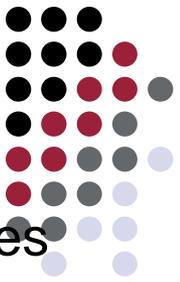
- Determinar um emparelhamento máximo do grafo com vértices v_1, v_2, \dots, v_9 definido pela matriz de adjacências

$$\begin{pmatrix} 0 & 1 & 0 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 1 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & 1 & 1 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 1 & 0 & 1 & 0 \end{pmatrix}$$

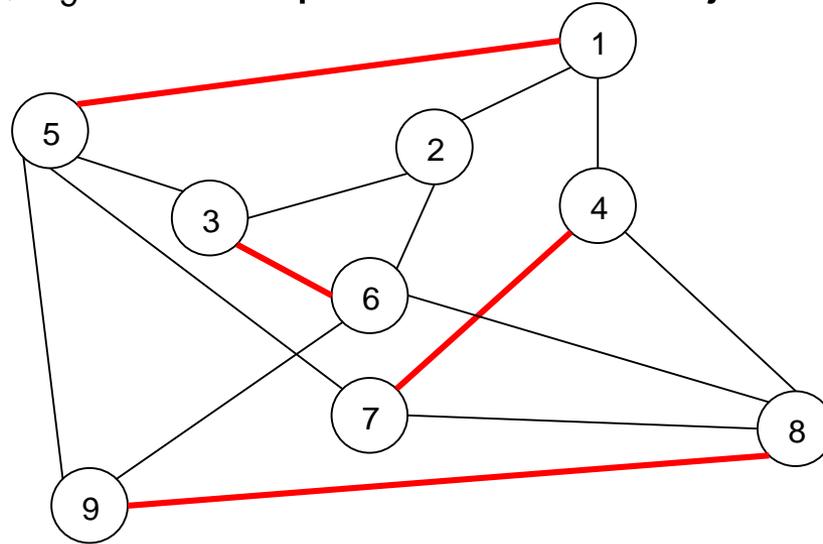
- Quantas arestas tem um emparelhamento máximo num grafo completo com n vértices?
- Quantas arestas tem um emparelhamento máximo em um grafo bipartido completo

Emparelhamento

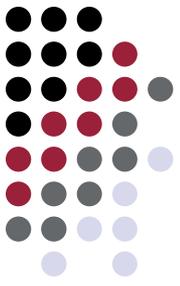
Solução dos Exercícios



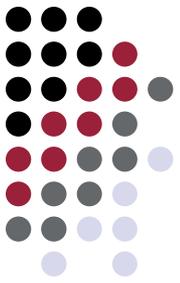
- Determinar um emparelhamento máximo do grafo com vértices v_1, v_2, \dots, v_9 definido pela matriz de adjacências anterior



- Quantas arestas tem um emparelhamento máximo num grafo completo com V vértices? $\lfloor \frac{|V|}{2} \rfloor$
- Quantas arestas tem um emparelhamento máximo em um grafo bipartido completo? A cardinalidade do menor conjunto entre os conjuntos $(V_1$ e $V_2)$ que formam a bipartição de vértices



- Grafo bipartido
 - Admite particionamento de vértices onde cada aresta liga um vértice de um conjunto V_1 a outro do outro conjunto V_2
 - Completo – há arestas de todos os vértices de V_1 a todos os vértices de V_2 (K_{v_1, v_2})
- Emparelhamento (*matching*)
 - Subconjunto de arestas em que nenhuma liga o mesmo vértice
 - Maximal – não é possível adicionar arestas
 - Máximo – usa o máximo de arestas possível
 - Perfeito – liga todos os vértices
 - Peso máximo – maior soma possível do peso das arestas



- Goldberg, M.; Goldberg, E. **Grafos: Conceitos, algoritmos e aplicações**. 1ª edição. Elsevier, 2012.
- Boaventura Netto, P. O. **Grafos: Teoria, Modelos, Algoritmos**. 4a edição. Edgar Blucher, 2012.

